



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Ciências da Saúde
Faculdade de Medicina

Ata da 5^o Sessão ordinária da Congregação da Faculdade de Medicina da
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Data: 16/06/2021

Presidente: Prof. Alberto Schanaider

Às oito horas do dia dezesseis de junho do ano de dois mil e vinte e um, se reuniu remotamente através de videoconferência a Congregação da Faculdade de Medicina. Presentes os Professores: Presentes os Professores: Carlos Frederico Leão Rocha – Vice Reitor, Luiz Eurico Nasciutti – Decano do Centro de Ciências da Saúde, Alberto Schanaider - Diretor, Izabel Calland Ricarte Beserra - Vice-Diretora, Luiz Antonio Alves de Lima – Diretor Adjunto de Graduação, Rodrigo Dornelas do Carmo – Substituto Eventual do Diretor Adjunto de Graduação, José Roberto Lapa e Silva - Diretor Adjunto de Pós-Graduação, Bianca Gutfilen - Diretora Adjunta de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Fatima Fernandes Carneiro - Diretora Adjunta de Extensão; Representantes dos Professores Titulares: Haroldo Vieira de M. Junior, Guilherme Santoro Lopes, Antonio José Ledo Alves da Cunha, Cristiane Alves Villela e Vera Lucia Nunes Pannain; Suplente dos Professores Titulares: Maria Tavares Cavalcanti; Professores Eméritos: Nelson Albuquerque Souza e Silva, Nelson Spector e Núbia Verçosa Figueiredo; Chefes de Departamento: Terezinha Marta Pereira Pinto Castineiras, Manuel Domingos da Cruz Gonçalves, Fernando Colonna Rosman, Flávia Lúcia Conceição, Giuseppe Mario Carmine Pastura, Sérgio Augusto Lopes de Souza, Maria Kátia Gomes, Livia Maria Santiago, Marco Antônio Brasil, Zartur José B. Menegassi e Claudia Reinoso; Representante dos Professores Associados: Ivonete Siviero; Suplente dos Representantes dos Professores Associados: Gaudencio Espinosa Lopes; Representantes dos Professores Adjuntos: Yara Lucia Mendes Furtado de Melo e Juliana M. da Fonseca Cardoso; Representante dos Professores Auxiliares/Assistentes: Pedro Vaz Duarte; Representantes Discentes: Victor Sá de Oliveira, Cleiton Magno Ribeiro da Silva, Matheus Lin Coutinho de Assis Tacco; Professores Titulares convidados: Clemax C. Sant'Anna, Antônio Egídio Nardi, Antonio Carlos Pires Carvalho, Anete Trajman; Professoras aposentadas homenageadas: Maria Celia Ribeiro de A. Bruce e Dalila Poli de Carvalho. Diretores de Unidades: Jorge Adelino Rodrigues – Instituto de Psiquiatria (IPUB), Cesar Fantezia Andraus – Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC), Clinton Correia Lourenço – Faculdade de Fisioterapia, Fernanda Carvalho Mello – Instituto de Doenças do Tórax. Participaram também da reunião: os Professores: Ana Maria Vergueiro Borrhalho, Adriana Caroli Bottino, Helena Ribeiro La Greca, Leonardo Fontenelle, Octavio Domont Serpa, Renata Caruso Mecca, Maria Isabel Kós, Gladys dos Santos, o Representante do Complexo Hospitalar da UFRJ - Dr. Leoncio Feitosa; o Diretor Adjunto Administrativo - Rosemberg Pinheiro e as Servidoras Sarah Marques e Cristina Peruchetti. Os professores Roberto de Andrade Medronho e Vânia Maria Carneiro justificaram a ausência. O Professor Alberto Schanaider pede que o expediente fique para o final da reunião e passa a condução da Congregação ao Vice-Reitor, enquanto ele estiver na reunião. **1) Ata da reunião de 18 de maio de 2021; Aprovada. 2) Projeto Viva UFRJ - Convidados: Professor Carlos**

48 **Frederico Leão Rocha, Vice-Reitor da UFRJ e Professor Luiz Eurico Nasciutti, Decano**
49 **do CCS;** O Professor Carlos Frederico Leão agradece a oportunidade de estar presente na
50 reunião. Lembra que o Viva UFRJ foi assinado em julho de 2018 e não contou com sua
51 participação ou da Reitora Professora Denise Pires, na época candidatas à reitoria, mas que
52 se comprometeram dar prosseguimento ao estudo. Indica que há um passivo de 2 milhões de
53 reais referente ao estudo para pagamento ao BNDES, que não estão previstos no orçamento
54 da UFRJ. Faz uma apresentação do estudo. Explica que o princípio desse projeto é que serão
55 feitas cessões por até 50 anos de espaços físicos da UFRJ e a contrapartida pelas cessões seria
56 através de investimentos e manutenção. Ressalta que entre as contrapartidas estavam a
57 finalização de prédios inacabados e assistência estudantil. Que o modelo a ser adotado seria
58 o de concessão de direito real de uso por 50 anos, que permite a hipoteca do terreno pelo
59 cessionário. Enfatiza que o Viva UFRJ é um estudo para tomada de decisões. O Professor
60 Alberto Schanaider pergunta o que será construído nos terrenos cedidos pela UFRJ. O
61 Professor Carlos Frederico Leão esclarece que o consórcio estabeleceu que no campus da
62 Praia Vermelha há potencial comercial e residencial e que na Cidade Universitária o principal
63 potencial seria o de galpões logísticos. O Professor Nelson Souza e Silva acha que se trata de
64 uma mudança substancial no conceito de universidade pública. Lembra que pela Constituição
65 a Universidade é uma entidade autônoma e autárquica, sendo responsável por gerir os seus
66 bens. Diz que as universidades pelo mundo acrescentam patrimônio e a UFRJ vai na
67 contramão com o Viva UFRJ e a EBSEH por estar cedendo seu patrimônio. Argumenta que
68 é responsabilidade do governo federal injetar recursos na universidade, que não deve ceder
69 seu patrimônio para obtê-los. Acha que a UFRJ não deve ceder seu patrimônio e que a luta
70 deve ser política para que o orçamento para as universidades seja cumprido. O Professor
71 Antônio Nardi concorda plenamente com o Professor Nelson Souza e Silva e diz que todo o
72 corpo social do IPUB está estarecido com o projeto. Acha que o interesse por áreas no
73 Fundão e no Centro é para disfarçar o interesse da especulação imobiliária na Praia Vermelha
74 e que muito da área verde será destruída. Diz que não entende como a Reitoria chega a
75 considerar um projeto que pretende destruir prédios históricos. Ressalta que o IPUB é um
76 hospital enorme, com diversas atividades e que o Instituto de Neurologia também um prédio
77 histórico, é pouco aproveitado pela Faculdade de Medicina. Argumenta que o IPUB é um
78 exemplo de ensino público de qualidade, referência no Brasil e no mundo e que o capital
79 imobiliário quer destruí-lo, o que é um crime. A Professora Livia Maria pede a palavra para
80 que a chefe do serviço de Fonoaudiologia do INDC, Professora Gladis dos Santos, se
81 pronuncie. A Professora Gladis dos Santos faz uma apresentação onde demonstra as
82 atividades da Fonoaudiologia no INDC e a importância do espaço para o curso e o impacto
83 social que causa. O Professor Carlos Frederico Leão pondera que em nenhum momento a
84 gestão tratou com descaso ou desinteresse qualquer atividade acadêmica desenvolvida em
85 alguma unidade da UFRJ e que não será permitida qualquer ação que prejudique as atividades
86 acadêmicas. Esclarece que a cessão de espaços não é novidade nem na UFRJ nem no mundo.
87 Não acha que as universidades brasileiras devam ser financiadas pela cessão do patrimônio,
88 mas a gestão também passa pela cessão. Lembra que a UNB arrecada muito com a cessão de
89 terrenos. Concorda que há um problema na gestão do orçamento pois o valor arrecadado com
90 as cessões entra como se fizesse parte do orçamento. Destaca que o Viva UFRJ tem o
91 diferencial de ter a contrapartida em investimento, e não em aporte de recurso. Não acredita
92 que estejamos caminhando em direção à privatização, mas estamos fazendo gestão do
93 patrimônio. Reconhece que outras cessões estão sendo mal geridas. Ressalta que nada será
94 decidido sem que antes tenha sido amplamente discutido e que os parâmetros do Viva UFRJ
95 não foram decididos por essa gestão. Explica que todos os edifícios de valor arquitetônico e
96 histórico serão preservados e que há áreas verdes em situação atual precária. Pontua que o
97 objetivo não é colocar uma unidade contra a outra ou contra a UFRJ. O Professor César
98 Fantezia pretende demonstrar que as unidades hospitalares envolvidas estão em plena
99 atividade, com ensino, pesquisa e assistência. Defende a melhora nessas instituições com

100 mais ensino e pesquisa. Acha que jamais deveríamos abrir mão de duas unidades como essas.
101 O Professor Clynton Correa acha que as apresentações do Viva UFRJ deixam a entender que
102 já há um marco para futuras definições do projeto. Diz que está preocupado com o IPUB e o
103 INDC, pois essas unidades fazem parte de um projeto social da UFRJ e que a cidade do Rio
104 de Janeiro vive um caos na saúde. Acha que a transferência de local dessas unidades vai
105 esfacelar os vínculos com a comunidade externa. Crê que o que é patrimônio histórico hoje
106 pode ser derrubado após uma canetada. Pede que os interesses pedagógicos estejam a frente
107 dos interesses capitalistas. O Dr. Leôncio exalta a transparência da apresentação do Professor
108 Carlos Frederico. Avalia que o governo opera para o desmonte das universidades e acha que
109 a UFRJ tem de driblar isso conseguindo outras fontes de recurso. Observa que há ativos da
110 Universidade totalmente desocupados e a sociedade nada recebe desse patrimônio fechado.
111 Pontua que há prédios necessitando urgentemente de reformas e outros em pleno
112 funcionamento, como o IPUB e o INDC, e que por isso a questão deve ser muito bem
113 examinada. Não acha razoável fechar unidades de saúde num momento como esse e lembra
114 que não há nada resolvido e que cabe a nós, como coletivo, fazer uma proposta, dando a
115 nossa visão. Acrescenta que devemos achar meios de angariar recursos. O Professor Carlos
116 Frederico Leão convida os professores Gladis dos Santos e Clynton Correa a terem uma
117 conversa mais próxima sobre a questão do INDC. Quer estender o diálogo e o entendimento.
118 Diz que o bem da UFRJ mais ameaçado hoje é o Museu Nacional, que sofreu o incêndio
119 devido a uma má gestão, e que a retirada de um equipamento cultural como o Canecão e o
120 abandono da área marcou negativamente a UFRJ. A Professora Maria Tavares acha que é um
121 estupro essa situação que estão vivendo. Entende que a UFRJ tem problemas de orçamento,
122 mas esse projeto não os resolve e que os 750 milhões que podem vir vão para o ralo. Diz que
123 está preocupada em ter que lidar com o capital imobiliário e que a UFRJ deve integrar a Praia
124 Vermelha à cidade, criando parques e ambientes para trazer a população para o local, mas
125 não cedendo o seu patrimônio. O Professor Carlos Frederico Leão se propõe a fazer uma
126 visita ao IPUB e ao INDC. Ressalta que o projeto tem várias qualidades, inclusive uma de
127 criar o ambiente sugerido pela Professora Maria Tavares e antes de jogar todo o projeto fora
128 é preciso ver que ele abarca alternativas. O Professor Marco Antônio Brasil reitera, em nome
129 do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, as colocações feitas pelos Professores
130 Maria Tavares e Antônio Nardi quanto à preocupação com o projeto, mas fica feliz com a
131 disposição da reitoria em discutir o tema. O aluno Vitor Sá diz que, como representante
132 discente, é contrário à proposição por conta das importantes atividades de ensino, pesquisa e
133 extensão exercidas no IPUB e no INDC. Manifesta preocupação com o precedente que pode
134 ser aberto com essa cessão. A Professora Flávia Conceição pergunta se existe algum gasto se
135 houver a rescisão desse contrato; quais são os gastos para a UFRJ de se manter esses prédios
136 que não estão sendo utilizados; quais seriam as unidades que receberiam as obras citadas na
137 contrapartida; e qual seria o destino do INDC e do IPUB. O Professor Luís Eurico Nasciutti
138 lembra que há pelo menos dez anos as universidades vêm sofrendo cortes por parte do
139 governo federal e com o agravante da pandemia desde o ano passado, a situação tende a
140 piorar. Acredita que o estudo do Viva UFRJ abre a possibilidade de se conseguir recursos
141 para sobreviver. Destaca que a equipe que tem trabalhado no estudo também tem a visão de
142 que a UFRJ deve ser preservada e olhada com muito respeito, e o estudo pode trazer
143 esclarecimentos quanto a futuros projetos da UFRJ. Diz que é contra o deslocamento dos
144 institutos do seu lugar de origem. Destaca a importância da discussão, mas acha que é
145 importante, ao negar uma proposta, oferecer alternativas. O Professor Carlos Frederico Leão
146 observa que é importante ouvir a posição da Faculdade de Medicina. Responde que o estudo
147 é uma boa iniciativa, será usado no plano diretor e em outros projetos. Lista as contrapartidas
148 estudadas: restaurantes universitários, conclusão da residência estudantil do CCMN,
149 conclusão do “Paliteiro”, conclusão do Instituto de Matemática, prédio para atividades
150 acadêmicas no CCS, prédio para o curso de Dança, prédio novo para a Reitoria; na Praia
151 Vermelha, um novo prédio para os cursos que estão lá, uma instalação da saúde como

152 hospital-dia para a universidade, prédio novo para o IPUB, restaurante universitário e
153 equipamento cultural. Lembra que os parâmetros do estudo não foram estabelecidos por essa
154 gestão e de uma maneira geral o estudo é positivo e ajudará a administrar o patrimônio da
155 UFRJ. O Professor Alberto Schanaider agradece a oportunidade de ouvir sobre o Viva UFRJ.
156 Pontua que não se está deliberando sobre o estudo. Esclarece que todos querem o bem da
157 UFRJ e que é inegociável a continuidade das atividades e do processo pedagógico dos três
158 cursos da Faculdade de Medicina no campus da Praia Vermelha. Revela que em uma reunião
159 DEA Plenária dos Decanos e Diretores da qual participou, foi dito por um membro do corpo
160 técnico da Reitoria que elaborou o relatório sobre a EBESRH que haveria benefício para
161 algumas unidades e prejuízo para outras e esse é um raciocínio que não pode vingar e foi dito
162 também que prédios históricos não podem ser empecilhos para o progresso. Acredita que se
163 deve preservar a memória, o patrimônio histórico-cultural da UFRJ, além do capital humano.
164 Destaca que nenhuma contrapartida é direcionada à Faculdade de Medicina. Indica que no
165 futuro a Congregação deverá deliberar sua posição quanto ao Viva UFRJ. O Professor Carlos
166 Frederico Leão comenta que é possível melhorar sem prejudicar ninguém, e esse é o objetivo
167 do estudo. **3) Homenagem às Professoras Dalila Poli, do Departamento de Patologia, e**
168 **Maria Célia Ribeiro de Araújo Bruce, do Departamento de Clínica Médica, em razão**
169 **de suas aposentadorias - Professora Vera Pannain e Prof. Ana Borralho.** O Professor
170 Alberto Schanaider ressalta o convívio com as professoras e a contribuição que elas deram à
171 Faculdade de Medicina e à UFRJ. A Professora Vera Pannain lê sua homenagem à Professora
172 Dalila Poli. A Professora Dalila Poli diz que foi com muito prazer que serviu à Faculdade de
173 Medicina por mais de 44 anos. Agradece a gentileza dessa manifestação. A Professora Ana
174 Borralho deseja que a Professora Dalila Poli aproveite bastante a sua aposentadoria. A
175 Professora Ana Borralho faz sua homenagem à Professora Maria Célia Ribeiro, que agradece
176 a todos e diz que a UFRJ é a sua segunda família. Diz que foi obrigada a se aposentar e ainda
177 quer ajudar a Faculdade de Medicina. O Professor José Roberto Lapa conta que conhece a
178 Professora Maria Célia Ribeiro há 60 anos e sempre a teve como referência. O Professor
179 Nelson Souza e Silva diz que conhece as duas desde que eram garotinhas, e que são exemplos
180 de servidoras públicas. A Professora Flávia Conceição agradece às professoras e deseja tudo
181 de bom. O Professor Antônio Ledo reitera que a força da instituição está nas pessoas. O
182 Professor Alberto Schanaider apela aos departamentos que mantenham o vínculo com os
183 docentes que contribuíram significativamente para a universidade havendo a possibilidade de
184 suas atuações na qualidade de colaboradores voluntários. Explica que a saída de professores
185 tão significantes para a instituição merece uma homenagem. Agradece a presença e espera
186 continuar o convívio. **4) Apresentação da Professora Titular-Livre Anete Trajman.** O
187 Professor Alberto Schanaider lembra que a Professora Anete Trajman é a primeira docente
188 titular-livre concursada após a mudança na resolução de ingresso no magistério superior de
189 2012 e que ela já atua há um tempo na Faculdade de Medicina. O Professor José Roberto
190 Lapa apresenta formalmente a Professora Anete Trajman. A Professora Anete Trajman diz
191 que está muito feliz em ter se tornado Professora Titular da Faculdade de Medicina e que
192 tentará contribuir no que puder. A Professora Flávia Conceição diz que considera um
193 presente recebê-la como Titular-Livre e dá as boas-vindas. **5) EBESRH.** O Professor Alberto
194 Schanaider explica que o assunto EBESRH não está na pauta para deliberação, mas que na
195 última reunião foi formada uma comissão para discutir e deliberar sobre o assunto. É um
196 tema preocupante no que tange às unidades acadêmicas e o risco de o processo caminhar sem
197 que nós tenhamos a possibilidade de opinar sobre a minuta contratual, pois não há referências
198 a aspectos acadêmicos nos contratos analisados. Ressalta que há possibilidade de mudanças
199 contratuais que contemplem os aspectos acadêmicos e que a ideia é deliberar para que os
200 interesses acadêmicos da Faculdade de Medicina estejam contemplados na EBESRH e revela
201 que a discussão está acontecendo no Complexo Hospitalar. O Professor Nelson Souza e Silva
202 acha que a EBESRH é um problema político pois se trata de uma cessão de bens, que na sua
203 opinião é inconstitucional. Acha que os hospitais estarão permanentemente ligados a uma

204 empresa pública de direito privado, o que impossibilita que, sendo uma prestadora de serviços
205 hospitalares, não pode ter contratualização acadêmica de professores, quebrando a
206 indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O Professor Alberto Schanaider conta
207 que convocará uma reunião extraordinária apenas para discutir a EBSEH. O Professor
208 Antônio Ledo menciona a gestão baseada em evidências e por isso a importância de trazer
209 gestores de locais onde a EBSEH já foi implantada para embasar as discussões. **6)**
210 **Promoção/Progressão Funcional: a. Promoção à Professor Titular do docente Ricardo**
211 **Pereira Igreja do Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias - Processo**
212 **23079.203773/2021-71 [Aprovado pela Comissão]; Aprovado. b. Progressão na Classe**
213 **de Professor Associado, do Nível II para Nível III, da docente Cristiane Bedran Milito**
214 **do Departamento de Patologia - Processo 23079.201663/2021-74 [Aprovado pela**
215 **Comissão]; Aprovado. 7) Indicação de Comissão de Avaliação para progressão**
216 **funcional dos Professores: a. Professor José Elabras Filho - Adjunto nível III para nível**
217 **IV - Departamento de Clínica Médica - Processo 23079.215183/2021-91 - Membros**
218 **Efetivos:** Professores: Angelo Maiolino - Associado I/Departamento de Clínica Médica/FM,
219 Homero Soares Fogaça - Associado IV/Departamento de Clínica Médica/FM, Paulo
220 Antônio de Souza Mourão - Titular/Instituto de Bioquímica Médica – Membros Suplentes:
221 Heitor Siffert Pereira de Souza – Titular / Departamento de Clínica Médica/FM – aprovado.
222 **b. Professora Lucila Marieta Perrotta de Souza - Adjunto nível II para nível III -**
223 **Departamento de Clínica Médica - Processo 23079.215813/2021-27 - Membros Efetivos:**
224 Professores: Angelo Maiolino - Associado I/Departamento de Clínica Médica/FM, Homero
225 Soares Fogaça - Associado IV/Departamento de Clínica Médica/FM, Paulo Antônio de
226 Souza Mourão - Titular/Instituto de Bioquímica Médica – Membros Suplentes: Heitor Siffert
227 Pereira de Souza – Titular / Departamento de Clínica Médica/FM - Aprovada. **8) Indicação**
228 **da Comissão do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Fonoaudiologia.** A
229 nova composição mantém as professoras Lívia Maria Santiago, Lídia Becker, Mariana
230 Pinheiro Brendim e Silvana Maria Monte Coelho Frota e inclui as Professoras Fernanda de
231 Carvalho Rodrigues, Cláudia Maria de Lima Graça e Yonatta Salarini Vieira Carvalho -
232 Aprovada. **9) Indicação de Comissão para Acompanhamento de Estágio Probatório (15**
233 **meses): a. Para avaliar a Professora Adriana de Araújo Pinho do Departamento de**
234 **Doenças Infecciosas e Parasitárias – Professor Titular Guilherme Santoro Lopes -**
235 **FM/UFRJ, Professora Adjunta Karis Maria Pinho Rodrigues - FM/UFRJ e Professor**
236 **Associado Antonio Jose Leal Costa - IESC/UFRJ - Aprovada; b. Para avaliar o professor**
237 **Paulo Antonio Silvestre de Faria do Departamento de Patologia – Membros efetivos:**
238 Professores: Ana Maria Blanco Martinez – Titular/Departamento de Patologia/FM,
239 Professora Cristiane Bedran Milito – Associada/Departamento de Patologia/FM, Marcia
240 Cury El-Cheikh – Associada/Instituto de Ciências Biomédicas/UFRJ - Membros suplentes:
241 Professores: Fernando Colonna Rosman – Associado/Departamento de Patologia/FM e
242 Vivaldo Moura Neto - Professor Emérito/Instituto de Ciências Biomédicas/UFRJ –
243 Aprovada; **c. Para avaliar a docente Simone Rachid de Souza do Departamento de**
244 **Patologia - Membros Efetivos: Professores: Ana Maria Blanco Martinez –**
245 **Titular/Departamento de Patologia/FM, Professora Cristiane Bedran Milito –**
246 **Associada/Departamento de Patologia/FM, Marcia Cury El-Cheikh – Associada/Instituto de**
247 **Ciências Biomédicas/UFRJ, Membros Suplentes: Professores: Fernando Colonna Rosman –**
248 **Associado/Departamento de Patologia/FM e Vivaldo Moura Neto - Professor**
249 **Emérito/Instituto de Ciências Biomédicas/UFRJ – Aprovada; EXTRA-PAUTA:**
250 **Proc. 23079.211287/2020-45 - Renovação de contrato de professor visitante estrangeiro**
251 **- Eduardo Andres Rios Moris - Programa de Pós-Graduação em Endocrinologia.** A
252 Professora Flávia Conceição diz que o Professor Eduardo Andres já está como visitante e
253 coordenando um laboratório. O Professor Nelson Souza e Silva pergunta se estão
254 documentados o relatório e o plano de trabalho do professor e a Professora Flávia Conceição
255 diz que sim. O Professor Alberto Schanaider enfoque o expediente sob forma de assuntos

256 gerais. O Professor Manuel Domingos comunica que o Professor Márcio deixou a
257 coordenação didática do Departamento de Cirurgia e a Professora Juliana Mynssen está
258 assumindo. Também foi realizado concurso para contratação de professor substituto. A
259 Professora Terezinha Pinto informa que não recebeu mais doses para iniciar a vacinação
260 contra a COVID dentro do CCS, apenas para a aplicação da segunda dose dos que iniciaram
261 esquema vacinal no CCS. E que no dia de hoje está sendo feita a repescagem para
262 profissionais da educação nos postos de vacinação do município. O Professor Nelson Souza
263 e Silva avisa que o Programa de Pós-Graduação em Cardiologia voltará a ter uma sequência
264 de palestras proferidas por convidados externos, anuncia a próxima convidada e faz um
265 convite a todos assistirem. O Professor Luiz Antônio Lima avisa aos chefes de departamento
266 que a partir de 21 de junho iniciará o novo semestre letivo, ainda com aulas remotas. Discuti-
267 se muito uma forma de nivelamento de competências para os alunos do curso de Medicina
268 que estudaram de forma exclusivamente remota nos últimos períodos. Decidiu-se que seria
269 feita durante o internato rotatório aumentando a duração das rodadas dos internatos. Nada
270 mais havendo para debater, o Professor Alberto Schanaider encerra a sessão.

271

272

273 A presente Ata foi homologada em 15 de julho de 2021.

274

275